

Brasil tem quinto mês consecutivo com saldo positivo de emprego

Plenário do Senado aprova indicação de Augusto Aras para PGR

Página 4

Resgate no Tesouro Direto supera investimento em R\$ 126,39 milhões

Página 3

Líder de Hong Kong tem nível negativo de popularidade

Uma pesquisa realizada por um instituto de Hong Kong revelou que a taxa de aprovação da chefe do Poder Executivo, Carrie Lam, permanece próxima de um recorde negativo, mesmo após ela ter arquivado um controverso projeto de lei de extradição.

O Instituto de Pesquisa de Opinião Pública de Hong Kong divulgou os resultados de sua última pesquisa na terça-feira (24). Ela foi realizada por telefone de segunda até quinta-feira da semana passada com mais de mil pessoas.

A aprovação de Lam ficou em 24,9 por cento, e está entre as mais baixas desde que assumiu o cargo em 2017. **Página 3**

ONU prevê oceanos com temperaturas mais altas e menos oxigênio

O Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), criado pelas Nações Unidas (ONU), apresentou na quarta-feira (25) um relatório dedicado aos efeitos das alterações climáticas nos oceanos e nas massas de gelo permanentes da Terra. A devastação dos mares e das regiões geladas devido às alterações climáticas é o grande problema apontado no documento.

É urgente priorizar "ações oportunas, ambiciosas e coordenadas" de forma a enfrentar estas mudanças "sem precedentes e duradouras" nos oceanos e na criosfera - regiões cobertas por gelo e neve permanentes e que constituem 10% da superfície do planeta -, alerta o relatório. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Nublado com chuva de manhã. À tarde e à noite pode garoar.

19°C
15°C

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,15
Venda: 4,15

Turismo
Compra: 4,13
Venda: 4,38

EURO

Compra: 4,54
Venda: 4,54

Fachin vota contra tese que pode anular condenações da Lava Jato



Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin votou na quarta-feira (25) contra a tese jurídica que pode anular várias condenações na Operação Lava Jato, segundo a avaliação da força-tarefa de procuradores que atuam na operação. Fachin, que é relator do caso,

votou contra o entendimento firmado pela Segunda Turma do STF, segundo o qual os advogados de delatados podem apresentar as alegações finais, última fase antes da sentença, após a manifestação da defesa dos delatores. Atualmente, o prazo é simultâneo para as duas partes,

conforme o Código de Processo Penal (CPP).

Após a manifestação do relator, a sessão foi suspensa e será retomada nesta quinta-feira (26), quando dez ministros poderão votar sobre a questão.

O caso é discutido no *habeas corpus* em que a defesa do ex-gerente da Petrobras Márcio de Almeida Ferreira, condenado na Lava Jato a 10 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, pede a anulação da sentença para apresentar novas alegações finais no processo que correu na Justiça Federal em Curitiba.

Em seu voto, o ministro Fachin disse que não há na lei brasileira regra obrigando a concessão de prazo para que a defesa do delatado possa se manifestar após os advogados dos delatores nas alegações finais. Dessa forma, as defesas não podem alegar nulidade das sentenças por cerceamento de defesa. **Página 4**

Pelo quinto mês consecutivo, o Brasil teve um saldo positivo na geração de emprego formal. Em agosto, o número de vagas adicionais no mercado de trabalho foi 121.387, que é o saldo positivo decorrente 1.382.407 admissões e de 1.261.020 desligamentos. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quarta-feira (25) pela Secretaria de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

Entre os principais setores da economia, quatro tiveram saldo positivo de emprego e em dois houve mais fechamento de vagas no mês encerrado em agosto.

Lidera o número de empregos gerados a área de serviços (61.730 postos), seguida por comércio (23.626), indústria de transformação (19.517), construção civil (17.306), administração pública (1.391) e extra-tiva mineral (1.235). **Página 3**

São Paulo anuncia programa habitacional com investimentos de R\$ 1 bilhão

Página 6

Com tecnologia 100% nacional, ônibus elétrico híbrido chega ao mercado

Página 2

STF adia decisão sobre pensão por morte em uniões estáveis simultâneas

Página 4

Sem pacto federativo, Orçamento continuará apertado, alerta Guedes

Página 6

Esporte

Coletta e Werner vencem na 4.0 em Interlagos, com Felipe Baptista e Iorio triunfando na 3.8

A penúltima etapa do campeonato de sprint da Porsche Império Carrera Cup teve emoção de sobre em Interlagos. Foram quatro vencedores diferentes na etapa, marcada por troca de liderança da Carrera Cup 3.8 em favor de Felipe Baptista e definição de seu irmão Vitor Baptista como o indicado brasileiro para a fase global da seletiva do Porsche Junior Program.

O dia começou com a corrida da 4.0 largando sob *safety-car*. Líder do campeonato, Vitor Baptista largou da pole e viu as chances de vitória de ponta a ponta frustradas por um pneu furado. A vitória ficou com seu concorrente direto pela vaga no "shootout", Marcel Coletta. Alceu Feldmann fez um belo segundo lugar, com Miguel Paludo em terceiro. Vitor recebeu a bandeira em 13º depois de trocar pneu e fez os pontos necessários para disputar a pole na Europa em novembro. Pela GT3 Cup 4.0, Maurício Billi liderou de ponta a ponta.

Na prova da Carrera Cup 3.8, Felipe Baptista largou por fora na primeira fila e percorreu lado a lado com o então líder Enzo Elias até

o fim da reta oposta. Matheus Iorio chegou a emparelhar com eles por dentro na freada para a Curva do Lago. Mas Felipe prevaleceu por fora e levou o carro até a bandeirada, à frente de Enzo e Iorio. Na GT3 Cup a disputa foi intensa e o estreante Lucas Salles levou para casa o troféu de vencedor.

Ambos os vencedores da manhã sortearam o número 8 no pódio, determinando a máxima inversão de posições no grid. Assim, Maurício Billi partiu da pole na 4.0 e Zeca Feffer na 3.8.

Werner Neugebauer foi o autor da grande largada na classe dos carros 991-II e logo aparecia em primeiro com Miguel Paludo em seu encalço, que foi até a bandeirada, sempre muito intensa e limpa. Billi acabou favorecido pela posição de honra na largada; perdeu algumas posições ao longo da prova, mas acabou novamente como o melhor da classe GT3 Cup, em sétimo no geral. Vitor Baptista escalou o pelotão largando de 13º e teve contato com Marcel Müller na segunda perna do S do Senna a duas voltas da bandeirada em disputa pelo sexto posto. Baptista levou o carro #120 até o final, mas seu concorrente direto pelo



Sylvio de Barros é o líder da GT3 Cup 4.0

título da Carrera Cup 4.0 não conseguiu completar.

Na 3.8 Iorio e Felipe Baptista fizeram grandes largadas, avançando de P8 e P6 para líder e vice-líder. Enzo Elias acabou fechado e logo forçado a abandonar. Os carros então passaram pelos pits para colocar pneus de chuva. Retornaram à pista e não houve duelo direto pela cabeça da corrida, com Iorio controlando Felipe até a bandeira. Pela GT3 Cup, Fran Lara levou o carro com tranquilidade a prova toda, para ser terceiro no geral e vencedor na classe de entrada. O resultado deixou o competidor do carro #3 mui-

to perto do título; ele precisa anotar apenas dois pontos na preliminar do GP Brasil de F1 sem depender dos resultados de Nelson Monteiro e Urubatan Junior.

Atual campeão, Sylvio de Barros aproveitou a passagem dos carros de corrida mais produzidos no planeta por Interlagos para ultrapassar Rodrigo Mello no topo da pontuação da GT3 Cup 4.0. O competidor do Porsche #5 tem 72 pontos, contra 66 do piloto do "Pink Pig" #29, Com 63, Adalberto Baptista segue de olho no título; enquanto Billi, catapultado pela

vitória dupla em Interlagos, atingiu 60.

Na Carrera Cup 3.8, Felipe Baptista tirou proveito do infortúnio de Enzo Elias em Interlagos. Ele assumiu a liderança nos pontos corridos na prova realizada na sexta-feira (adiada desde a etapa do Estoril) e foi a 186 pontos após a rodada dupla de sábado. Mas, considerando a pontuação com descartes, Elias chegará à preliminar da F1 com vantagem de 160 a 156 do representante da Academia Shell. Iorio ainda está muito vivo na luta pelo campeonato, pois com os descartes tem os mesmos 152 que nos pontos corridos.

Já na Carrera Cup 4.0, Vitor abriu 10 pontos de vantagem sobre Marcel Müller e 20 sobre Coletta (156 x 146 x 136). Aplicados os descartes, o atual campeão da classe 3.8 soma 142, contra 138 de Marçal e 122 (já considerando os descartes), permanece com chance real de título.

Antes da decisão do título de sprint em novembro no evento suporte do Grande Prêmio Brasil de F1, a Porsche Império Cup retoma seu campeonato de Endurance, em Goiânia, nos dias 25 e 26 de outubro.

Em Holambra, Desenvolve SP financia obra de novo centro comercial



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS
A coluna (diária) de política do jornalista e cronista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na Imprensa, pelo jornal "O DIA" (3º mais antigo dos diários em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos sites pioneiros no Brasil. No Twitter: @CesarNetoReal

CÂ MARA (SP)
Vereador-presidente Eduardo Tuma (PSDB) voltou a usar a conta no Twitter (rede social cada vez mais em alta no universo da política). Por ser - sob o olhar feminino - um dos mais belos homens no Parlamento paulistano, valeria a pena atualizar a foto antiga no endereço @EduardoTuma

PREFEITURA (SP)
Bruno Covas (no PSDB que quer virar as páginas conspurcadas por históricos dirigentes regionais e nacionais) segue dando uma "colher de chá" pros políticos ditos "das esquerdas do Século 20", no sentido de dar à sua gestão uma cara que lhe renda votos que não teria só com alinhados

ASSEMBLEIA (SP)
Quem literalmente tava desfilando, ontem, pelos corredores do Palácio 9 de Julho, em visita aos ex-colegas, novos eleitos e parlamentares que retomaram seus mandatos, era o ex-presidente Fernando Capez (PSDB). Feliz da vida no comando do PRO-COM, tá cantando e dançando como nunca

GOVERNO (SP)
João Doria (dono do seu PSDB 'de centro') segue em plena campanha Presidencial 2022. Depois que trouxe pro novo ninho tucano o (único) ex-Presidente FHC, suas falas ganharam um tom mais diplomático. Até pra bater no Bolsonaro (no PSL) Doria inaugurou o Estádio (do Estado SP)

CONGRESSO (BR)
"Muda Senado" realmente mudou, só que tá sendo pra pior. O presidente Alcolunbre (DEM ex-PFL) tá dando aula até pro veterânissimo participante e atual dono dos "centrões" na Câmara dos Deputados - Rodrigo Maia (também DEM ex-PFL). O Renan (MDB) virou "histórias da História"

PRESIDÊNCIA (BR)
Jair Bolsonaro (pelo agora ex-nano hoje giga PSL) voltou da guerrilha na ONU pra pior das guerras: a interna, de um Brasil mais reacionário em todas suas Instituições (3 Poderes mais o MP que virou o 4º e parte da imprensa) de todas suas histórias da História pretensando republicana

POLÍTICOS (BR)
PT (ainda do Lulismo), PDT (foi do Brizolismo, hoje do Cirusismo), PSB (ainda do Arraismo-Campismo) e o PSOL (ex-Lulistas, hoje do Boulismo) seguem se colocando ao lado até do PP (ex-ARENA que foi de Maluf), MDB (ex-PMDB que foi de Temer) e quem mais topar derrubar o PSL (agora Bolsonaro)

JUSTIÇAS (BR)
São tantos os poderes dos Poderes que podem ser retirados, nos Judiciários, Ministérios Públicos, Congresso - deputados e senadores, Presidência, governadores e prefeitos, que ninguém mais estranha o MP de Augusto Aras (de fora dos 3 mais votados) tomar a Procuradoria Geral da República. OK ?

HISTÓRIAS
Se era pra usar criança ou adolescente, como foi o caso de uma menina que disse (Ambientalismo na ONU) o que a ONU tá cansada de saber, que fosse quem vivencia na pele trabalho quase ou escravo pelo mundo. A sueca não conseguiu disfarçar a falta de ensaios e roteiros dos que a bancaram

EDITOR
A coluna (diária) de política do jornalista e cronista CESAR NETO foi se tornando referencial das liberdades possíveis. Recebeu a "Medalha Anchieta" na Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. EMAIL: cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 12, CEP: 01050-060, Fone: 3258-1822
Assinatura on-line: Mensal: R\$ 20,00, Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal: Balanços, Atas e Convocações, R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa, Telefone: 3832-4488
Períodicidade: Diária, Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável: Maria Augusta V. Ferreira, Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br, Site: www.jornalodiasp.com.br

A região de Holambra, responsável por 45% do mercado brasileiro de flores e plantas, deve aumentar a sua participação para 65% a partir da inauguração na quarta-feira (25) de um novo centro de comercialização, o Ceafloor. A construção do empreendimento, que possui 676 boxes, distribuídos em 44 mil m² de área coberta e um terreno de 126 mil m², contou com o financiamento da Desenvolve SP - O Banco do Empreendedor.

O espaço, idealizado por empresários e produtores com grande experiência no setor, já reúne 350 empresas e gera a abertura de 1.800 novos postos de trabalho. "A Desenvolve SP tem a missão de oferecer crédito com taxas competitivas e longos prazos para que micro, pe-

quenas e médias empresas possam implementar projetos como esse do Ceafloor, que promove o desenvolvimento econômico sustentável e gera oportunidades e renda para milhares de famílias", afirma o presidente da instituição financeira do Governo de São Paulo, Nelson de Souza.

Cadeia forte
"A parceria com a Desenvolve SP foi fundamental para a concretização deste sonho. Desde o primeiro atendimento, tivemos a certeza de estar lidando com uma empresa muito bem estruturada e com profissionais totalmente voltados para a inovação", avalia o gerente administrativo do Ceafloor, Marcos Vinícius Pereira Torres. Além das flores, plantas or-

namentais, árvores exóticas, frutíferas e nativas para reflorestamento, o Ceafloor irá comercializar acessórios para floricultura, paisagismo e decoração, e oferecer formação técnica. O negócio é voltado para o mercado atacadista, no entanto, também atende o varejo.

O consumidor final terá acesso a produtos das regiões do Circuito das Flores (Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse), Atibaia, Arujá, São Roque, Limeira, Piedade e Registro, além de outros estados como Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro.

O centro comercial está localizado em uma região privilegiada, na via que dá acesso a Holambra, a partir da Rodovia

Campinas-Mogi Mirim (SP 340), com acesso fácil a importantes rodovias que cortam São Paulo e proximidade com o aeroporto de Viracopos.

A inauguração do Ceafloor, que conta com auditório e restaurante para atender o público, também deve impactar o turismo local. A cidade recebe anualmente cerca de 300 mil pessoas somente durante a Exposição, considerada a maior festa de flores da América Latina.

A Desenvolve SP também coordena - ao lado da Secretaria de Turismo - o Programa de Crédito Turístico, do Governo de São Paulo, e possui linhas de crédito para que o setor possa implementar projetos de expansão, modernização e de sustentabilidade.

Com tecnologia 100% nacional, ônibus elétrico híbrido chega ao mercado

Pouco mais de um ano após a aprovação de financiamento do projeto junto à Desenvolve SP, a fabricante de ônibus Elétrica, pioneira no desenvolvimento de tecnologia de tração elétrica no Brasil, lança um veículo inovador para o transporte público sustentável.

A empresa apresenta um ônibus elétrico híbrido com tecnologia 100% brasileira desenvolvida em parceria com líderes da indústria nacional de eletromobilidade. O lançamento acontece nesta quarta-feira (24), durante o Arena ANTP - Congresso Brasileiro de Mobilidade Urbana, no Transamérica Expo Center, Pavilhão C, na capital paulista.

"A Desenvolve SP se orgulha de financiar projetos que promovam a inovação e sustentabilidade no estado. Agora o transporte público urbano tem uma opção, totalmente nacional, para emitir menos poluentes e, assim, melhorar a qualidade de vida

de nossos cidadãos", afirma o presidente da instituição, Nelson de Souza.

Inovação
O Ônibus Elétrico Híbrido DualBus 15m é um veículo de tração elétrica alimentado por duas fontes de energia - banco de baterias e grupo motor-gerador a diesel ou a bio-combustível - que podem operar em modo conjunto ou independente. A tecnologia permite que um GPS desligue o grupo gerador quando entrar em uma área de zero emissão de poluentes, por exemplo.

Essas áreas de restrições são tendência no mundo todo. No município de São Paulo a Lei Municipal nº 16.802, de 2018, estabeleceu que os veículos que atendem o transporte público devem reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO2) em 50% no prazo de 10 anos e 100%, em 20 anos.

O veículo foi projetado para



Foto: Governo do Estado de São Paulo

Ônibus Elétrico Híbrido DualBus 15m
atender o mercado de ônibus urbano da América Latina e seus componentes: chassi, carroceria, motor elétrico e, principalmente, baterias, estão disponíveis no Brasil e garantidos por empresas com estrutura de assistência técnica em todo o continente latino-americano. A Desenvolve SP possui di-

versas linhas de crédito dentre as quais as que financiam projetos de inovação e sustentáveis com juros competitivos e longos prazos para pagar. Além disso, possui Fundos Garantidores que auxiliam a micro, pequenas e médias empresas, que não possuem garantias reais, a viabilizarem as operações de crédito.

Governo de SP participa de inauguração de fábrica de chocolates em Guararema

Na quarta-feira (25), o Governador João Doria participou, ao lado do Presidente da multinacional Mars Wrigley no Brasil, Harvey Millar, da inauguração da fábrica de Guararema, em São Paulo. A planta recebeu R\$ 500 milhões em investimentos e garantirá 100% da produção da linha de chocolates Snickers no País. Considerada uma das maiores empresas de alimentos do mundo, a Mars possui outras duas unidades no Estado, nos municípios de Descalvado e Mogi Mirim.

"Estamos felizes que a família Mars tenha escolhido São Paulo para investir e sediar suas maiores fábricas. A vinda de mais empresas e produtos para nosso Estado é uma prova de confiança. Queremos que a Mars

continue a crescer e investir no Brasil, em especial em São Paulo. Isso gera mais renda e empregos. A InvestSP estará sempre ao lado dos empresários que querem investir em São Paulo", salientou Doria.

A nova unidade gerou um total de 1.357 empregos, sendo 125 diretos - 79 na operação direta de fabricação de chocolates - e 1.232 indiretos, incluídos os postos de trabalho criados durante as obras, entre outros.

InvestSP
A construção da nova fábrica da Mars teve o suporte e assessoria da InvestSP, a agência de promoção de investimentos do Estado de São Paulo. A agência intermediou a emissão de fi-

nenças ambientais para melhorias na infraestrutura, especialmente no abastecimento de energia elétrica para a unidade.

"A Mars é um cliente antigo da InvestSP e um parceiro importante para o Estado. A nova fábrica dará autonomia para a empresa na produção de chocolates no Brasil e agregará valor à produção de São Paulo, gerando renda, empregos e desenvolvimento", afirmou Wilson Mello, Presidente da InvestSP.

Desde 2011, a Mars faz investimentos relevantes no segmento de chocolates e alimentos no Brasil, especialmente em São Paulo. A companhia ampliou a produção em Guararema, inaugurou um novo escritório na capital e agora expande e moderniza a produção de

algumas de suas principais linhas de produtos.

"A inauguração da fábrica Mars no Brasil marca a expansão de nossos negócios no País e reforça nosso compromisso com o desenvolvimento da economia local", enfatizou o Presidente da Mars Wrigley no Brasil.

No território nacional, a Mars ainda atua nos mercados de nutrição animal, com marcas como Pedigree, Royal Canin e Whiskas, e alimentos, com as marcas Uncle Ben's, Rarin e Masterfoods, entre outras. Todas as unidades de negócios fazem parte da Mars Incorporated, multinacional de origem norte-americana com mais de 100 anos de atuação e presença em 80 países.

Desenvolvimento abre processo seletivo para diretores regionais de trabalho

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, em parceria com a Aliança, realiza processo seletivo Time de Valor para a contratação de 16 Diretores Regionais de Trabalho e Empreendedorismo, que vão atuar no controle operacional dos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PAT) do Estado de São Paulo.

As inscrições são gratuitas e vão até 11 de outubro. Na primeira etapa, os interessados devem fazer o cadastro pelo site www.timevalor.sp.gov.br. O profissional terá a missão de propagar e gerir os programas e políticas públicas de apoio ao trabalho e empreendedorismo, em uma das 16 Regiões Administrativas do Estado de São Paulo.

Os 16 diretores regionais devem assegurar o pleno funcionamento operacional dos Postos de Atendimento ao Trabalhador

(PAT) que compõem sua região, bem como, atuar na ligação entre estes agentes locais e a Coordenadoria de Empreendedorismo, Renda e Trabalho (CERT).

Requisitos
Para participar do processo seletivo, é necessário ter ensino superior completo, quatro anos de experiência em assuntos relacionados ao cargo e dois anos em posições de liderança. Para o melhor desempenho desta função, o conhecimento e a vivência das principais características das regiões escolhidas são considerados importantes.

Aos candidatos que se inscreverem na etapa inicial, divulgada em janeiro, também é preciso preencher o cadastro na plataforma online para prosseguir nas próximas fases do processo seletivo. A remuneração mensal inicial é de R\$ 4.562,00 para 40 ho-

ras semanais. O funcionário contará com veículo oficial para desempenho de suas funções, além de vale-refeição de R\$ 26 por dia e cartão combustível.

O cargo de Diretor Regional de Trabalho e Empreendedorismo, enquadrado como Diretor Técnico II, é um cargo em comissão estatutário de livre provimento do Governo do Estado de São Paulo.

Iniciativa
O processo seletivo Time de Valor é uma parceria entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e a Aliança, formada por quatro organizações do terceiro setor - Fundação Brava, Fundação Lemann, Instituto Humanize e Instituto República.org. Juntas, as entidades têm como objetivo contribuir com serviços de gestão de pessoas no setor público e no terceiro setor. O acordo de cooperação

técnica não envolve transferência de recursos financeiros para o Estado. O parceiro especialista deste trabalho é o Instituto Public, que é responsável pela realização dos processos técnicos de seleção e suporte operacional das etapas.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por sua vez, exerce um papel importante na retomada do crescimento econômico, além de trabalhar para atrair investimentos, fomentar o empreendedorismo, a inovação tecnológica e oferecer qualificação profissional para atender as demandas atuais do mercado, gerando oportunidades de trabalho para todos.

Serviço
Processo seletivo Time de Valor
Inscrições: até 11 de outubro, pelo site www.timevalor.sp.gov.br

Brasil tem quinto mês consecutivo com saldo positivo de emprego

Pelo quinto mês consecutivo, o Brasil teve um saldo positivo na geração de emprego formal. Em agosto, o número de vagas adicionadas no mercado de trabalho foi 121.387, que é o saldo positivo decorrente de 1.382.407 admissões e de 1.261.020 desligamentos. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quarta-feira (25) pela Secretaria de Trabalho da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia.

O resultado de agosto representa uma variação de 0,31% em relação ao mês anterior. Foi o melhor resultado para o mês de agosto desde 2013, segundo os números. No acumulado de 2019 foram criados 593.467 novos postos, com variação de 1,55% em relação ao anterior. No mesmo período de 2018 houve crescimento de 568.551 empregos.

Entre os principais setores

da economia, quatro tiveram saldo positivo de emprego e em dois houve mais fechamento de vagas no mês encerrado em agosto. Lidera o número de empregos gerados a área de serviços (61.730 postos), seguida por comércio (23.626), indústria de transformação (19.517), construção civil (17.306), administração pública (1.391) e extrativa mineral (1.235). Apresentaram saldo negativo a agropecuária (-3.341 postos) e os serviços industriais de utilidade pública/SIUP (-77 postos).

Regiões e salário médio

Todas as cinco macrorregiões do país registraram saldo positivo de emprego em agosto. No Sudeste, foram criados 51.382 novos empregos, seguido por Centro-Oeste (11.431) e Norte (10.610).

O salário médio de admissão em agosto de 2019 foi de R\$ 1.619,45 e o salário médio de

desligamento, de R\$1.769,59. Em termos reais (mediante deflacionamento pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC) houve aumento de 0,44% no salário de admissão e 0,09% no salário de desligamento em comparação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado crescimento de 1,97% para o salário médio de admissão e de 1,02% para o salário de desligamento.

Reforma trabalhista

Com base nas regras da reforma trabalhista, que permite acordo de demissão entre patrões e empregados, o Caged registrou um total de 18.420 desligamentos nessa modalidade, que representa 1,5% do total envolvendo 13.551 estabelecimentos, em um universo de 12.105 empresas.

O mês de agosto também registrou 12.929 admissões e 6.356 desligamentos na moda-

lidade de trabalho intermitente, em que o empregado fica à disposição do empregador, mas só recebe quando é convocado a trabalhar. Esse tipo de contratação gerou, no mês passado, um saldo de 6.573 empregos, envolvendo 3.239 estabelecimentos e 2.830 empresas contratantes. Um total de 85 empregados celebraram mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Foram registradas em agosto 7.804 admissões em regime de tempo parcial e 5.154 desligamentos, gerando um saldo de 2.650 empregos, envolvendo 4.211 estabelecimentos e 3.583 empresas contratantes. Um total de 44 empregados celebraram mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Pelas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro comentou os dados do Caged e disse que "o Brasil segue se recuperando". (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Líder de Hong Kong tem nível negativo de popularidade

Uma pesquisa realizada por um instituto de Hong Kong revelou que a taxa de aprovação da chefe do Poder Executivo, Carrie Lam, permanece próxima de um recorde negativo, mesmo após ela ter arquivado um controverso projeto de lei de extradição.

O Instituto de Pesquisa de Opinião Pública de Hong Kong divulgou os resultados de sua última pesquisa na terça-feira (24). Ela foi realizada por telefone de segunda até quinta-feira da semana passada com mais de mil pessoas.

A aprovação de Lam ficou em 24,9 por cento, e está entre as mais baixas desde que assumiu o cargo em 2017. Sua taxa de aprovação permanece abaixo de 30% desde o mês passado.

O projeto de lei de extradição, que teria permitido que acusados de crimes fossem enviados à China continental para julgamento causou enormes protestos no mês de junho em Hong Kong. As manifestações têm dado poucos sinais de que vão cessar apesar de Lam ter anunciado em 4 de setembro que o projeto havia sido arquivado definitivamente. (Agência Brasil)

ONU prevê oceanos com temperaturas mais altas e menos oxigênio

O Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC), criado pelas Nações Unidas (ONU), apresentou na quarta-feira (25) um relatório dedicado aos efeitos das alterações climáticas nos oceanos e nas massas de gelo permanentes da Terra. A devastação dos mares e das regiões geladas devido às alterações climáticas é o grande problema apontado no documento.

É urgente priorizar "ações oportunas, ambiciosas e coordenadas" de forma a enfrentar estas mudanças "sem precedentes e duradouras" nos oceanos e na criosfera - regiões cobertas por gelo e neve permanentes e que constituem 10% da superfície do planeta -, alerta o relatório.

Durante este século, os oceanos poderão sofrer alterações "sem precedentes", com temperaturas mais altas, água mais ácida, menos oxigênio e condições alteradas de produção de recursos.

O gelo das regiões geladas, como o Ártico por exemplo, estão derretendo a um ritmo nunca antes registrado e, em consequência, o nível dos oceanos está elevando pouco em causa a vida de mais de milhões de pessoas, advertem os cientistas no documento.

O IPCC estabeleceu que "o oceano e a criosfera acolhem habitats únicos e estão ligados a outros componentes do sistema climático através de trocas globais de água, energia e carbono".

A verdade é que cerca de "670 milhões de pessoas nas regiões de alta montanha e 680 milhões de pessoas nas zonas costeiras mais baixas dependem diretamente destes sistemas". Por exemplo, pelo menos "4 milhões de pessoas vivem permanentemente na região do Ártico" e serão afetadas com o degelo e a subida do nível do mar.

Este relatório destaca, ainda, os benefícios de uma adaptação "ambiciosa e eficaz para o desenvolvimento sustentável" e os "custos e riscos crescentes de uma ação adiada".

Mais 1°C

A temperatura global já "atingiu 1°C acima do nível pré-industrial", alertam os cientistas. Este aquecimento global deve-se às "emissões passadas e atuais de gases de efeito de estufa" e já há provas "esmagadoras de que isso pode provocar profundas consequências para os ecossistemas e as pessoas".

Os cientistas do painel constataram que os oceanos estão aumentando a temperatura desde 1970, absorvendo "mais de 90% do calor em excesso no sistema climático", com ondas de calor marinho duas vezes mais frequentes desde 1982.

"Ao absorver mais dióxido de carbono, o oceano sofreu um aumento da acidez à superfície", esclarecem os cientistas, considerando muito provável que 20 a 30% do dióxido de carbono (CO2) emitido pela atividade humana desde 1980 foi parar no oceano e provocou uma perda de oxigênio desde a superfície marinha até aos mil metros de profundidade.

O problema é que com o degelo e a diminuição permanente das massas geladas ameaça libertar ainda mais dióxido de carbono e, assim, acelerar ainda mais esta devastação dos oceanos e da criosfera. O IPCC diz que esta subida do nível médio global dos oceanos foi acentuada no período de 2006 a 2015 em relação ao último século e a um ritmo de 3,6 milímetros por ano, atribuindo-a principalmente às massas de gelo e glaciares que derreteram.

Na Antártida, as perdas de gelo "triplicaram no período entre 2007 e 2016 em relação ao período 1997-2006", o relatório conclui com "confiança alta" que "a causa dominante da subida do nível médio do mar desde 1970 tem origem humana".

Os cientistas prevêem que a subida do nível dos oceanos atinja 15 milímetros por ano em 2100 e "vários centímetros por ano no século XXII". No entanto, não descartam a possibilidade de a subida do mar ser uma realidade anual ainda neste século.

Os cientistas do painel dizem que uma "redução urgente das emissões de gases de efeito estufa" pode limitar e desacelerar as mudanças nos oceanos e na criosfera, assim como possivelmente preservar "os ecossistemas e os meios de subsistência" que dependem dos oceanos. (Agência Brasil)

Resgate no Tesouro Direto supera investimento em R\$ 126,39 milhões

Os investimentos em títulos do Tesouro Direto, em agosto, chegaram a R\$ 1,98 bilhão, enquanto os resgates foram de R\$ 2,10 bilhões, sendo R\$ 1,95 bilhão em recompras e R\$ 149,31 milhões em vencimentos, com resgate líquido de R\$ 126,39 milhões, informou na quarta-feira (25) a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Economia.

Segundo a secretaria, os resultados de agosto mostram que o pequeno investidor continua ampliando a sua participação no programa. As ações de compra até R\$ 1 mil representaram 67,46% das operações de investimento no mês. Esse foi o maior percentual da série histórica, superando o recorde registrado em março de 2019, de 65,05%. O valor médio por operação foi o menor da série histórica, de R\$ 4,428,02.

Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados à taxa Selic, o Tesouro Selic, que totalizaram R\$ 986,74 milhões, representando 49,96% das vendas. Os títulos indexados à inflação, o Tesouro IPCA+ e o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, somaram, em vendas, R\$ 619,75 milhões, e corresponderam a 31,38% do total, enquanto os títulos de prefixados, o Tesouro Prefixado e o Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, totalizaram R\$ 368,61 milhões em vendas, ou 18,66% do total.

Nas recompras, predominaram os títulos indexados à taxa Selic, que somaram R\$ 1,07 bilhão (54,81%). Os títulos remunerados por índices de preços (Tesouro IPCA+ e Tesouro IGPM+ com Juros Semestrais)

totalizaram R\$ 617,78 milhões (31,64%), os prefixados, R\$ 264,51 milhões (13,55%).

Quanto ao prazo, a maior parcela de vendas se concentrou nos títulos com vencimento entre 5 e 10 anos, que alcançaram 67,87% do total. Em seguida, as aplicações em títulos com vencimento acima de 10 anos representaram 19,29%, enquanto os títulos com vencimento de 1 a 5 anos corresponderam a 12,84% do total.

Estoque

Em agosto de 2019, o estoque do programa fechou em R\$ 58,13 bilhões, um crescimento de 0,56% em relação ao mês anterior, de R\$ 57,81 bilhões.

Os títulos remunerados por índices de preços se mantêm como os mais representativos do estoque, somando R\$ 27,88

bilhões, ou 47,95% do total. Na sequência, vêm os títulos indexados à taxa Selic, totalizando R\$ 20,03 bilhões (34,45%), e os títulos prefixados, que somaram R\$ 10,23 bilhões, com 17,60% do total.

Base de investidores

Em agosto de 2019, o total de investidores ativos no Tesouro Direto, isto é, aqueles que atualmente estão com saldo em aplicações no programa, atingiu a marca de 1.130.058 pessoas. No mês passado, 20.695 investidores tornaram-se ativos, um crescimento de 1,87% em relação ao mês anterior. Já o número de investidores cadastrados no programa cresceu em 224.395, ou 4,90% na comparação com julho, chegando a 4.803.310 pessoas. (Agência Brasil)

Juros do cheque especial caem para 306,9% e do cartão ficam em 306%

Os clientes de bancos pagaram juros menores no cheque especial e taxas mais altas no rotativo do cartão de crédito, de acordo com dados divulgados na quarta-feira (25) pelo Banco Central (BC).

A taxa de juros do cheque especial caiu 11,8 pontos percentuais em agosto, comparada a julho, e chegou a 306,9% ao ano. Em 2019, os juros do cheque especial caíram 5,7 pontos percentuais. Apesar de estar menor, a taxa do cheque especial é a mais cara entre as modalidades de crédito para as famílias e a recomendação do BC é que só seja usado em situações emergenciais.

O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, afirmou que a taxa do cheque especial é "extremamente onerosa". É uma modalidade para ser usada de forma absolutamente emergencial [e deve-se] procurar sair rapidamente, recomendando o saldo ou tomando outras modalidades de crédito".

No ano passado, os bancos anunciaram uma medida de autorregulamentação do cheque especial. Com as novas regras, os cronistas que utilizam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passaram a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros meno-

res que a do cheque especial definida pela instituição financeira.

Cartão de Crédito

A taxa média do rotativo do cartão de crédito subiu 6,9 pontos percentuais em relação a julho, chegando a 307,2% ao ano. A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes.

Segundo Rocha, a taxa subiu por efeito do aumento dos juros por duas instituições financeiras. No caso do cliente adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em dia, a taxa chegou a 289% ao ano em agosto, aumento de 5,3 pontos percentuais em relação a julho. A taxa cobrada dos clientes que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) subiu 7,7 pontos percentuais, indo para 319,6% ao ano.

O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. O crédito rotativo dura 30 dias. Após esse prazo, as instituições financeiras parcelam a dívida.

Em abril de 2018, o Conselho Monetário Nacional definiu que clientes inadimplentes no rotativo do cartão de crédito pas-

sem a pagar a mesma taxa de juros dos consumidores regulares. Essa regra entrou em vigor em junho deste ano. Mesmo assim, a taxa final cobrada de adimplentes e inadimplentes não será igual porque os bancos podem acrescentar à cobrança os juros pelo atraso e multa.

Na modalidade de parcelamento das compras pelo cartão de crédito, a taxa chegou a 177,3% ao ano em agosto, com aumento de 2,1% ponto percentual. A taxa de juros do crédito pessoal não consignado chegou a 116,6% ao ano em agosto, com recuo de 2,6 pontos percentuais em relação a julho. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) recuou 0,2 ponto percentual, indo para 22,3% ao ano no mês passado.

De acordo com o BC, a taxa média de juros para pessoa física caiu 0,1 ponto percentual em agosto para 52,1% ao ano. A taxa média das empresas ficou em 18,9% ao ano, queda de 0,2 ponto percentual.

Inadimplência

A inadimplência do crédito, considerados atrasos acima de 90 dias, para pessoas físicas e jurídicas subiu 0,1 ponto percentual para 4,9% e 2,9%, respecti-

vamente. Esses dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes.

No caso do crédito direcionado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito) os juros para as pessoas físicas subiu 0,4 ponto percentual para 8,2% ao ano. A taxa cobrada das empresas subiu 0,2 ponto percentual para 8,6% ao ano.

A inadimplência das pessoas físicas no crédito direcionado permaneceu em 1,8% e a das empresas subiu 0,2 ponto percentual para 2,2%.

Saldo dos empréstimos

Em agosto, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos ficou em R\$ 3,325 trilhões, com expansão de 1,1% em relação a julho, de 2,1% no ano e de 5,1% em 12 meses. Esse saldo do crédito correspondeu a 47,2% de tudo o que o país produziu - o Produto Interno Bruto (PIB) -, com aumento de 0,3 ponto percentual em relação a julho. (Agência Brasil)

Confiança da construção recua em setembro após três meses de alta

O Índice de Confiança da Construção, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 0,5 ponto em setembro e passou para 87,1 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. A queda ocorreu depois de três meses de altas consecutivas, que acumularam crescimento de 6,9 pontos na confiança no período.

O indicador caiu devido à piora das perspectivas do empresário em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas recuou 0,9 ponto e chegou a 97 pontos.

O Índice da Situação Atual, que mede a confiança no presente, se manteve estável no patamar de 77,6 pontos.

O Nível de Utilização da Ca-

pacidade do setor recuou 0,2 ponto percentual, para 69,4%, depois de cinco meses de altas. Segundo a pesquisadora da FGV Ana Maria Castelo, a queda da confiança em setembro foi influenciada pelo ritmo lento da recuperação e as incertezas que o cercam. Mas, para ela, o "resultado não altera o sinal positivo no terceiro trimestre, que foi

marcado por uma redução do pessimismo no período mas a percepção das empresas se mantém bastante suscetível às notícias sobre contingenciamento dos recursos do orçamento federal e às dificuldades fiscais que vêm reduzindo substancialmente a capacidade de investir dos entes públicos". (Agência Brasil)

Confiança do empresário do comércio cresceu 1,3% em setembro

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu 1,3% na passagem de agosto para setembro. Segundo os dados divulgados na quarta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Icec cresceu 12,3% na comparação com setembro do ano passado.

No momento atual teve crescimento de 1,8%, enquanto a percepção sobre o futuro cresceu 0,5%. A intenção de investimentos tendeu a aumentar em 25% pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Icec cresceu 23,7%. As expectativas cresceram 8,2% e as intenções de investimento avançaram 9,5%. (Agência Brasil)

Fachin vota contra tese que pode anular condenações da Lava Jato

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin votou na quarta-feira (25) contra a tese jurídica que pode anular várias condenações na Operação Lava Jato, segundo avaliação da força-tarefa de procuradores que atuam na operação. Fachin, que é relator do caso, votou contra o entendimento firmado pela Segunda Turma do STF, segundo o qual os advogados de delatados podem apresentar as alegações finais, última fase antes da sentença, após a manifestação da defesa dos delatores. Atualmente, o prazo é simultâneo para as duas partes, conforme o Código de Processo Penal (CPP).

Após a manifestação do relator, a sessão foi suspensa e será retomada nesta quinta-feira (26), quando dez ministros poderão votar sobre a questão.

O caso é discutido no *habeas corpus* em que a defesa do ex-gerente da Petrobras Márcio de Almeida Ferreira, condenado na Lava Jato a 10 anos de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, pede a anulação de sen-

tença para apresentar novas alegações finais no processo que correu na Justiça Federal em Curitiba.

Em seu voto, o ministro Fachin disse que não há na lei brasileira regra obrigando a concessão de prazo para que a defesa do delatado possa se manifestar após os advogados dos delatores nas alegações finais. Dessa forma, as defesas não podem alegar nulidade das sentenças por cerceamento de defesa.

"Não há lei infraconstitucional que assegure esse direito e, ao menos até a data de hoje, até onde alcança a pesquisa que fiz, não há manifestação plenária desse STF sobre a matéria", disse o relator.

Durante o julgamento, o procurador-geral da República interveio. Alcides Martins, disse que a concessão de prazo simultâneo para as defesas de delatores e delatados cumpre determinação do Código de Processo Penal (CPP) e não é ilegal. Segundo Martins, no caso de reconhecimento de alguma nulidade, o prejuízo da defesa deve ser comprovado no

processo e a anulação não ocorre de forma automática.

"A concessão de prazo comum, e não sucessivo, para que as defesas dos réus delatados e delatores apresentem razões finais somente haverá qualquer prejuízo no caso de fatos novos contra os réus delatados, ou seja, fatos que ainda não haviam sido alegados no processo", disse o procurador.

O advogado Marcos Vidigal de Freitas Crissium, responsável do ex-gerente da Petrobras, disse que a defesa tem o direito de rebater todas acusações que foram feitas contra ele. Segundo o advogado, não é possível fazer a defesa de delatados por meio de um prazo concomitante com a acusação.

"Há uma incriminação clara, direta, sem nenhuma certimônia a atos supostamente praticados pelo paciente", disse o defensor.

Bendine

O julgamento da questão pelo plenário foi motivado pela decisão da Segunda Turma do Supremo que anula a conde-

nação do ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras Aldemir Bendine.

Em agosto, o Colegiado decidiu, por 3 votos a 1, que os advogados de Bendine tem direito de apresentar alegações finais após os delatores do caso, fato que não ocorreu no processo.

Dessa forma, a sentença foi anulada e o processo voltou para a fase de alegações finais na Justiça Federal em Curitiba.

Bendine foi condenado em março de 2018 pelo então juiz Sérgio Moro. Em junho deste ano, o Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região, sediado em Porto Alegre, reduziu a pena de 11 anos para 7 anos e 9 meses de prisão, mas manteve a condenação, que poderia ser executada em breve com base na decisão do STF que autoriza a prisão após o fim dos recursos em segunda instância.

A favor da Lava Jato

Um grupo de manifestantes a favor da Operação Lava Jato se reuniu na tarde de quarta-feira, em frente ao prédio do Supre-

mo Tribunal Federal, em Brasília. O ato contou com a adesão de grupos como a Organização Nacional dos Movimentos (ONM) e o Vem Pra Rua.

Além de protestar contra a ação que estava sendo julgada pelo STF, o grupo reunido na Praça dos Três Poderes pedia o impeachment de ministros da Corte. Os manifestantes pediram ainda a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar eventuais irregularidades no âmbito dos tribunais superiores, apelidada de CPI da Lava Jato.

O esquema de segurança para acompanhar a manifestação contou com dois ônibus e três carros da Polícia Militar do Distrito Federal. Até a primeira hora do protesto, todas as viaturas estavam estacionadas próximo ao prédio do STF, do lado oposto àquele onde os manifestantes se encontravam.

Sobre a Lava Toga

A constituição da CPI da Lava Toga tem dividido parlamentares. Ao final de agosto, o

senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) anunciou ter obtido as 27 assinaturas na Casa, necessárias para a criação da CPI. Essa é a terceira tentativa do senador de abrir uma comissão para investigar o Judiciário.

De acordo com informações da Agência Senado, o requerimento de instalação informa que a comissão seria composta por dez membros titulares e seis suplentes, tendo duração de 120 dias e limite de despesa de R\$ 30 mil.

O primeiro pedido teve assinaturas retiradas depois do protocolo e acabou sendo derubado. O segundo recebeu 29 manifestações de apoio, mas foi arquivado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, sob o argumento de que extrapolava os limites de fiscalização da Casa.

Com as assinaturas necessárias, o senador deve encaminhar à Secretaria-Geral da Mesa o novo requerimento, que deverá ser lido no plenário. Mesmo após a leitura, os parlamentares poderão acrescentar ou retirar assinaturas. (Agência Brasil)

STF adia decisão sobre pensão por morte em uniões estáveis simultâneas

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou na quarta-feira (25) a discutir se duas pessoas que tinham relacionamento estável simultâneo com um mesmo homem, já falecido, devem dividir a pensão por morte paga pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O julgamento foi interrompido por um pedido de vista (mais tempo de análise) do presidente da Corte, ministro Dias Toffoli, quando o placar estava em 5 a 3 a favor da divisão da pensão. O caso tem caráter de repercussão geral e seu desfecho servirá de parâmetro para todos os outros processos do tipo na Justiça.

O caso concreto diz respeito a um homem que, ao menos por doze anos, manteve dois relacionamentos estáveis ao mesmo tempo: um com uma mulher e outro com um homem.

Após a morte dele, a mulher obteve o reconhecimento da união estável e passou a receber a pensão por morte. O segundo companheiro passou então a pleitear na Justiça a divisão do benefício, alegando que também tinha união estável paralela com o falecido.

Na abertura do julgamento, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, fez questão de frisar que o caso não tem relação com o fato de uma união ser heterossexual e outra homossexual. Para ele, o que está em questão é a possibilidade de reconhecimento, pelo Estado, de duas uniões estáveis concomitantes.

"Aqui o que se discute pouco tem a ver com orientação sexual. Eu diria que nada tem a ver com questão de orientação sexual, mas sim se o Supremo Tribunal Federal vai aceitar ou não a bigamia", disse Moraes, que votou contra o recurso, para que a pensão seja recebida somente pela companheira

que obteve o reconhecimento da união estável na Justiça.

Para Moraes, não seria possível reconhecer uma segunda união estável, o que daria direito à divisão da pensão, pois em sua avaliação isso configuraria bigamia, o que não seria permitido por nosso sistema jurídico. Ele foi acompanhado pelos ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski.

O ministro Edson Fachin, porém, divergiu. Para ele, "é possível o reconhecimento de efeitos previdenciários pós-mortis a uniões estáveis concomitantes", desde que fique comprovado que ambos os companheiros tinham conhecimento e aceitavam a situação, apresentando a chamada boa-fé objetiva.

Fachin foi acompanhado pelos ministros Rosa Weber, Cármen Lúcia, Marco Aurélio Mello e Luís Roberto Barroso, para quem o assunto não diz respeito ao reconhecimento de união estável e passou a receber a pensão por morte. O segundo companheiro passou então a pleitear na Justiça a divisão do benefício, alegando que também tinha união estável paralela com o falecido.

"Não está em questão aqui nem a questão da monogamia, nem a questão da legitimidade de duas uniões estáveis simultâneas, o que se tem são duas pessoas carentes, hipossuficientes [pobres], disputando uma pensão previdenciária", disse Barroso.

Todos os que votaram a favor da divisão da pensão, contudo, ressaltaram que os autos do caso demonstram que nenhum dos companheiros era amante do falecido, pois sequer foi possível comprovar qual relação havia começado primeiro. Ou seja, estava presente a boa-fé objetiva de ambos, concluíram os ministros.

Além de Toffoli, que pediu a vista, restam votar os ministros Luiz Fux e Celso de Mello. Não há prazo definido para que o caso volte a discussão em plenário. (Agência Brasil)

Plenário do Senado aprova indicação de Augusto Aras para PGR

O plenário do Senado aprovou, na tarde de quarta-feira (25), o nome de Augusto Aras como novo Procurador-geral da República. Foram 68 votos a favor, 10 contrários e uma abstenção à sua indicação. Essa foi a última etapa que faltava para Aras estar apto a assumir o cargo, por mandato de dois anos. Caberá ao presidente da República Jair Bolsonaro nomeá-lo, por meio de decreto.

No início da tarde, o nome de Aras havia sido aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), após sabatina que

durou pouco mais de cinco horas. Aos membros da CCJ, ele respondeu perguntas sobre Operação Lava Jato, meio ambiente, separação dos poderes, dentre outros temas.

Nas últimas semanas Aras esteve algumas vezes no Senado, onde conversou com senadores, visitou gabinetes de participação de reuniões de líderes. Ele foi o primeiro indicado à Procuradoria-Geral da República desde 2003 a não compor a lista tripartite elaborada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR).

Guedes defende devolver ao Congresso o controle do Orçamento

A reforma do pacto federativo busca devolver à classe política o controle do Orçamento, disse na quarta-feira (25), o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele participou de audiência da Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso para discutir a proposta do Orçamento Geral da União de 2020 e o Plano Plurianual (PPA) de 2021 a 2025.

Segundo o ministro, o parlamento atual pode entrar para a História caso aprove as várias propostas que descentralizam, desvinculam e desincentivam os recursos públicos. Entre as alterações em tramitação no Congresso estão a partilha da cessão onerosa, a reforma tributária, a extinção de cerca de 100 dos 280 fundos e a mudança na partilha dos recursos da exploração de petróleo nas camadas pré-sal e pós-sal.

"É um desafio importante para a nossa classe política. Por que eu tenho certeza que, pela

forma com que ela está enfrentando, vai enfrentar esse também, que é decisivo e vai levar esse Congresso para a História. Esse Congresso pode ir para História porque vai retomar o controle sobre os orçamentos públicos", declarou Guedes.

O ministro reiterou que a Constituição de 1988, que carimbou a destinação de diversos recursos para garantir a execução de gastos sociais, ficou desatualizada e levou ao crescimento ininterrupto dos gastos públicos, criando problemas de gestão tanto para o governo federal, como para estados e municípios.

"Os economistas do Orçamento são escravos de constituintes defuntos. Fizaram a Constituição 30 anos atrás, alguns já partiram, tomaram a decisão correta de carimbar os recursos, mas já se passaram 30 anos. Essas despesas vão crescendo ininterruptamente e vão tirando os orçamentos públicos da classe política", disse. Ele destacou que

Segundo ele, a Constituição foi um dos principais temas conversados com os parlamentares.

Perfil

Augusto Aras ingressou no Ministério Público Federal (MPF) em 1987. Ele é doutor em direito constitucional pela PUC de São Paulo. Foi procurador regional eleitoral na Bahia de 1991 a 1993, representante do Ministério Público Federal (MPF) no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), entre 2008 e 2010, e corregedor auxiliar do MPF.

O subprocurador também é professor da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) desde 2002 e da Universidade de Brasília (UnB), onde leciona direito comercial e eleitoral. Como membro do MPF, Aras também teve atuação em processos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e integrou o Conselho Superior do MPF, além de ter sido titular da 3ª Câmara de Coordenação e Revisão em matéria de Direito Econômico e Consumidor do MPF. (Agência Brasil)

atualmente 94% do Orçamento federal está carimbado, deixando pouca margem para o governo federal racionalizar gastos e recompor os investimentos.

Empoçoamento

Guedes destacou que, no ano passado, ficaram empoçados R\$ 26 bilhões em recursos. "Essa foi uma verba aprovada que não foi usada. Então o pacto federativo, que é o próximo desafio, pretende descarimbar o dinheiro. É assumir a maturidade da democracia brasileira, o protagonismo da classe política. Não precisa andar atrás de ministro para pedir verbas", defendeu.

O ministro deu como exemplo o caso de uma prefeitura do interior de São Paulo (sem citar a cidade), obrigada a trocar os uniformes dos alunos até quatro vezes por ano para cumprir a exigência de gastos com educação enquanto não tem dinheiro para pagar ambulâncias para uma população que envelhece. Também

citou a prefeitura de Porto Alegre, que não tem controle sobre os gastos com o funcionalismo local, e o Ministério da Infraestrutura, com mais de R\$ 20 bilhões parados em fundos que não podem ser gastos, enquanto não tem R\$ 60 milhões para reformar uma estrada.

Reforma tributária

Sobre a reforma tributária, o ministro disse que a mudança de comando na Receita Federal não interrompeu os trabalhos do governo. Segundo Guedes, o governo apresentará uma proposta que conciliará os textos em tramitação na Câmara e no Senado e apresentará inovações. Ele também citou a quebra do monopólio no mercado de gás, a medida provisória que reformula o saneamento básico e o fechamento do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia como medidas que mostram o trabalho do governo nos últimos meses. (Agência Brasil)

Governo pretende digitalizar mais de 2 mil serviços até final de 2020

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzini, disse na quarta-feira (25) que, dos mais de 2 mil serviços prestados pelo governo, 328 já possuem certificação digital. A expectativa é de que, até o final de 2020, todos esses registros já estejam disponibilizados nesse tipo de plataforma, "ao alcance de qualquer smartphone", declarou o ministro durante o 17º Fórum de Certificação Digital (CertForum).

Segundo Lorenzini, a exemplo da Medida Provisória da Liberdade Econômica, as certificações digitais têm ajudado o país a dar facilidades para os empreendedores brasileiros.

Dirigindo-se a uma plateia composta por gestores dos setores público e privado, representantes da indústria e pesqui-

sadores, o ministro disse que tanto a MP, que agora é lei, como as certificações digitais representam uma nova forma de relação entre a sociedade, os agentes econômicos e o setor público.

"Veçes são, sem dúvida, a grande coluna de sustentação desse novo mundo que surge e desse novo Brasil que se insere na busca por desenvolvimento, crescimento e respeito às pessoas", disse dirigindo-se aos profissionais que atuam com certificação digital, participantes do fórum.

"Ouví há pouco que mais de 500 mil certificações são feitas por mês no Brasil. Isso é um avanço extraordinário. É a MP da liberdade econômica é o grande símbolo dessa transformação

econômica porque, desde que o Brasil virou uma república, em 1879, até a nova lei, o cidadão, quando chegava diante de uma autoridade pública, era ceço. Era rei até a eleição. No resto do período precisava apresentar a sua versão dos fatos e comprová-la. Tinha de chegar na autoridade municipal, estadual ou federal e apresentar 500 mil atestados, cópias autenticadas".

Segundo ele, com as novas posturas adotadas, "até que a autoridade prove o contrário" é o cidadão quem terá a razão, quando diante de agentes públicos, em qualquer das estruturas da federação. "Isso é uma revolução no Brasil porque hoje cada empreendedor tem o direito de se apresentar, diante da autoridade pública e da sociedade, do-

tado do direito de empreender e de ter sua atividade respeitada".

De acordo com o ministro, os órgãos públicos têm agora a obrigação de estabelecer o prazo com o qual vai trabalhar para a concessão de qualquer tipo de reconhecimento, autorização ou de concessão. "E, uma vez tendo o prazo, já há reconhecimento tácito de que aquela solicitação passa a ser válida".

"Ao inverter o ônus da prova na relação entre Estado e cidadania, colocamos no centro aquele que é verdadeiramente o dono do Brasil: o cidadão brasileiro. E a atividade que os senhores exercem, de facilitação da vida, é o que o governo faz: dá passos para trás para que a cidadania brasileira dê passos à frente", completou. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

COM TECNOLOGIA NACIONAL, CHEGA AO MERCADO O ÔNIBUS ELÉTRICO HÍBRIDO



DESIGN: CAN STOCK PHOTO 31/19

www.jornalodia.sp.com.br

